

ESPAÇO

JORNALISTA MARTINS DE VASCONCELOS



Organização: Clauder Arcanjo

clauderarcujo@gmail.com

ESTAMOS SOZINHOS, CERCADOS POR MILHARES DE OUTROS

ÂNGELA RODRIGUES GURGEL

Autora de *Ensaio Poético e Confissões Crônicas*, idealizadora da confraria Café & Poesia.

angelargurgel@gmail.com



Por estarmos apressados, vamos criando um deserto de esperas, um vazio preenchido de urgências desimportantes, um nada que se sobrepõe ao tudo que importa. Desabitados das demoras que nos permite ver com cuidado as belezas que

acendem o brilho do nosso olhar, vamos nos enchendo de medos, fragilidades e aumentando o nível de adoecimento de uma sociedade que, cada vez mais, valoriza o que pode ser descartado e se afasta do que é essencial para nosso desenvol-

vimento como seres pensantes. As curtidas substituem os abraços e as mensagens instantâneas ocupam o lugar das conversas em torno da mesa, enquanto as telas roubam a cena das leituras, dos encontros, dos diálogos e da boa prosa no final da tarde.

Seja na família, na escola ou no trabalho os espaços são, cada vez mais, ocupados pela dinâmica do virtual. Somos convidados, diuturnamente, a aperfeiçoar nossas habilidades tecnológicas, o que é bom, afinal é sempre oportuno aprender coisas novas, mas não podemos nos esquecer de que essas cobranças, em muitos casos, exigem uma entrega mental e emocional que nos adoce. Existe uma ameaça, quase palpável, de deixarmos de ser útil para o jogo do mercado, de sermos substituídos pelas "IAs", provocando insegurança e medo. Haverá um risco real de desvalorização e apagamento social do SER?!...

É importante dizer que todo

esse "alvorço tecnológico" não é fruto da tecnologia e sim da ação humana. O homem, autor de sua própria história, é responsável pelo avanço da ciência e, também, pelo afastamento do "criador da criatura". Toda essa tecnologia poderia, apenas, ajudar a resolver nossas questões mais primárias; porém, quanto mais avançamos, mais descobertas fazemos, mais tecnologias criamos, mais nos afastamos uns dos outros e ficamos isolados em nossas "redes sociais".

Vivendo no automático nos tornamos escravos das armadilhas da perfeição e do "ter que ser...", e não conseguimos, ainda, usar a tecnologia para desbravar o caminho do verdadeiro encontro. Ao contrário, estamos criando outras formas de solidão que vão abrindo brechas e se instalando em redes invisíveis, no entanto extremamente poderosas, perigosas e envolventes.

Nessa espécie de embriaguez coletiva a "massa é manipulada" por criadores de receitas para felicidade, sucesso e ascensão social. As fórmulas, amplamente divulgadas nas redes sociais, prometem eficácia, mas não possuem nenhuma fundamentação científica.

Na sociedade do espetáculo, a busca por seguidores cria figuras caricatas e conteúdos bizarros que alimentam falsas promessas, além de uma espécie de "humor sem nenhuma graça". Os egos inflados criam roteiros e cerimoniais onde as emoções e as palavras são desacertadas e as pessoas precisam estar sempre bem, vivendo suas vidas perfeitas, aparentando ter o que não tem e ser quem não são.

Enquanto isso, tentando escapar de todas essas armadilhas, seguimos em busca do verdadeiro sucesso – ser feliz! De saber quem somos. Realizar nossos sonhos, sem filtros, sem receitas ou fórmulas mágicas.



De Fato.com

Um produto da Santos Editora de Jornais Ltda.. Fundado em 28 de agosto de 2000, por César Santos e Carlos Santos.

Direção Geral: César Santos

Diretor de Redação: César Santos

Gerente Administrativa: Ângela Karina

Dep. de Assinaturas: Alvanir Carlos

www.defato.com E-MAIL: redacao@defato.com

TWITTER: @jornaldefato_rn

REDAÇÃO E OFICINAS: SEDE: Avenida Rio Branco, 2203, Centro, Mossoró-RN – CEP: 59.063-160

TELEFONES: (084) 99836-5320 (Mossoró)

COMERCIAL/ASSINATURAS: (84) 99956-4810 - (84) 99485-3685

AS COLUNAS E MATÉRIAS ASSINADAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

